

PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO

A vacina foi inoculada pela primeira vez em 1771, na Inglaterra. Entretanto a descoberta da primeira vacina ocorreu em 1796, por Edward Jenner, em decorrência da varíola, que se alastrava mundialmente.

Em 1804 o Brasil recebeu as primeiras doses de vacinas para combate da varíola. Já o termo vigilância foi utilizado pela primeira vez, vinculado à saúde, em 1808 em um decreto elaborado com base na noção de contágio e medidas de isolamento, aplicadas aos viajantes que chegavam ao Brasil em navios negreiros suspeitos de trazer consigo doenças contagiosas.

Neste período iniciaram-se as descobertas acerca das doenças infecto contagiosas, bem como do seu modo de transmissão, dando início a um novo conceito de transmissibilidade, com a estruturação das ações de prevenção e a criação da Junta de Instituição Vacínica. Na sequência foram elaboradas as primeiras campanhas, em meio às epidemias de varíola, febre amarela e malária, a vacina tornou-se obrigatória em todo território nacional, juntamente com as quarentenas.

A partir destes eventos a imunização passou por grande evolução, com várias descobertas pelo Instituto Oswaldo Cruz acerca de soros, produzidos em 1910, e vacinas como a BCG, a vacina contra raiva, poliomielite, sarampo e rubéola nas diversas formas. Em 1942 foi extinta a febre amarela na forma urbana e controlada a febre amarela na forma silvestre. Em 1973 o Conselho Diretor da OMS declarou a erradicação da varíola nas Américas e no mesmo ano foi instituído o PNI (Programa Nacional de Imunização), como grande avanço da prevenção nas Políticas de Saúde Públicas do país. Em 1991 foi registrado o último caso de poliomielite selvagem nas Américas. Em 1993 foi iniciada a implantação dos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (Crie), sendo o Paraná um dos pioneiros.

Em 2004 foi instituído o Calendário Básico de Vacinação, composto por 9 imunobiológicos aplicados em crianças, adolescentes, adultos e idosos.

Atualmente o PNI conta com 17 vacinas disponíveis nas Unidades de Saúde, sendo elas: **BCG** (formas graves de tuberculose), **Hepatite B**, **Pneumocócica 10V** (pneumonias, meningites, otites, sinusites), **Meningocócica C Conjugada** (meningite tipo C), **Pentavalente** (tétano, difteria, coqueluche, meningite por *Haemophilus B*, Hepatite B), **Poliomielite Oral**, **Poliomielite Inativada**, **Rotavírus Humano**, **Febre Amarela**, **Tríplice Viral** (sarampo, rubéola, caxumba), **tetraviral** (sarampo, rubéola, caxumba, varicela), **Hepatite A**, **Tríplice Bacteriana**

(Tétano, Difteria, Coqueluche), **Dupla Adulto** (tétano, difteria), **Tríplice Bacteriana Adulto Acelular**, (tétano, difteria, coqueluche para gestantes), **HPV e Influenza**.

FONTE:

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunizações: 40 anos. ed 1, 2013

Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/programa_nacional_imunizacoes_pni40.pdf. Acesso em 25 de novembro de 2014.

CONTATO:

svstamadare@tamandare.pr.gov.br

(41) 3131-2370

Rua João Cândido de Oliveira, 161 Centro

CEP: 83.501-010

8:00h – 17:00h